



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS
2. Novembro. 2014



Nº 8

Palavra ...



E PARA ALÉM DA MORTE?

Eis uma questão que nos acompanha e inquieta desde o princípio:

- **Que nos espera** para além da morte? **Para onde** caminhamos nesta passagem tão rápida pela Vida e pelo Mundo?

- **Será que a Vida tem algum Sentido, ou terá a Morte a última palavra** e a vida não passa então de "uma paixão inútil", ou de uma "ponte entre dois nadas"?

A Palavra de Deus vem hoje ao encontro destas interrogações e **confirma a Fé e a Esperança** que proclamamos no nosso **Credo**:

- "Creio na **Vida Eterna**"

- "Espero a **Ressurreição dos mortos e a Vida do Mundo que há-de vir.**"

Fé e Esperança de que o homem, como a semente, **não nasce para morrer: morre para viver**. Por isso, com razão, os primeiros cristãos chamavam ao **dia da morte, dia de Natal**. Dia do **Nascimento** para uma **Vida Nova em Deus** e para uma **comunhão nova com os outros, em Deus também**.

Deus é, na verdade, o Futuro do Homem. Habitação Eterna que a todos Se oferece como **Meta** do nosso caminhar e para a qual **nós cremos que JESUS é o verdadeiro Caminho**.

O fundamento desta Fé e desta Esperança é, justamente, **o mistério do Amor de Deus que se manifestou em Jesus Cristo**.

Ele é, na verdade, a Ressurreição e a Vida para os que n'ELE crêem.

LUZES E FLORES SOBRE OS TÚMULOS:

- **A Esperança** de que a vida não acaba na escuridão do nada nem é semente que morre para sempre no seio da Terra...

- **A Fé** na **VIDA** que não se apaga e no **AMOR** que tudo vence e renova...

- **A expressão** simples e eloquente do anseio de comunhão para além do mistério da Morte...

- **A Resposta**, às vezes tão tardia, ao amor, à ternura e à bondade daqueles que partiram e que só a sua ausência nos fez descobrir e reconhecer.

- **BRILHE PARA ELES A LUZ ETERNA**

Comunidade

Festa Acolhimento



No passado sábado, dia 25 de Outubro de 2014, realizou-se, na Paróquia de São Domingos de Benfica, a Festa de Acolhimento por parte de toda a catequese para os meninos e meninas que frequentam o 1º Ano. Este foi, sem dúvida, um marco nas suas vidas, o início da sua caminhada na descoberta deste amigo tão especial que é **JESUS** e que a todos ama de forma incondicional.

Jesus chama cada criança, pelo próprio nome, com todo o amor, porque as ama.

Na celebração o acolhimento inicial foi feito pelo Sr. Prior e pelos meninos e meninas dos restantes anos da catequese, que se fizeram representar por um adolescente do 6º ano que está a terminar a fase da infância e de uma criança do 4º ano que no ano passado recebeu **JESUS** pela primeira vez na Eucaristia e que este ano o quer saborear na Palavra de Deus, a Sagrada Escritura feita Vida.

No seguimento das palavras simples, esclarecedoras e amigas do Sr. Prior sobre a explicação das leituras proclamadas, os pais e responsáveis pelas crianças comprometeram-se a educá-las e acompanhá-las na vida cristã, pelo testemunho, pela oração e pela vida cristã em família, ajudando-as a descobrir a fé em **JESUS CRISTO**.

Seguiu-se o compromisso das crianças, que perante todos e com a vivacidade natural dos seus 6 aninhos disseram a boa voz que querem vir sempre à catequese, conhecer melhor e cada vez mais Jesus que nos ama e que é nosso amigo.

Nesse momento o Sr. Prior presenteou-os com uma pagela onde se pode ler **"Deixai vir a mim os pequeninos" (Mc 10,14)**, na manifestação do grande Amor que **JESUS** sempre revelou pelas crianças.

As leituras, a oração dos fiéis, o ofertório e a oração na acção de graças foram realizados pelos pequeninos ou pelos seus pais, familiares e catequistas, que em todos os momentos estiveram sempre a seu lado. A sua inquietude e vivacidade, tão própria da sua tenra idade, também estiveram presentes nesta grande Festa.

A todas as crianças que este ano vêm pela primeira vez à catequese desejamos um ano vivido com muita alegria e sobretudo com muita vontade de caminhar lado a lado com este Amigo tão especial que é **JESUS**.

Bem-vindos:

António Galveia, António Lopes, Beatriz Costa, Beatriz Lopes, Bianca Lares, Eduardo Pereira, Joaquim Lourinho, João, Leonor Cardoso, Mafalda Mendes, Margarida Araújo, Maria Isabel Almeida, Nuno Nunes, Rodrigo Fernandes



inFormando

Depois da Introdução (n.ºs 1 a 18), o Capítulo I da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, sob a epígrafe *A transformação missionária da Igreja*, **reflecte sobre a necessária conversão pessoal** para atingir essa **"alegria missionária"** que enche a vida da comunidade dos discípulos **e renova o apelo** a todas as comunidades, à Igreja inteira, para que utilizem os meios necessários para avançar no caminho de uma **conversão pastoral e missionária**. (n.ºs 19 a 26)

Trata-se de reconhecer que **"há estruturas eclesiais que podem chegar a condicionar um dinamismo evangelizador; de igual modo, as boas estruturas servem quando há uma vida que as anima, sustenta e avalia"**. E que a Igreja "como instituição humana e terrena, **necessita perpetuamente desta reforma"** por fidelidade a Jesus Cristo.

Trata-se também de uma **"renovação eclesial inadiável"**, como refere o subtítulo que abre os n.ºs 27 a 33. Nestes, como também vimos, sucessivamente se referem as estruturas aos vários níveis: a paróquia (n.º 28), as outras instituições eclesiais (n.º 29) cada Igreja particular e o seu Bispo (n.ºs 30 e 31), o Papado (n.º32).

Faz ainda apelo a um são realismo pois que simultaneamente convida a **ousadia e criatividade** na tarefa de repensar não apenas objectivos, mas também estruturas, estilo e métodos, porque **"uma identificação dos fins sem uma condigna busca comunitária dos meios, está condenada a traduzir-se em mera fantasia."**

Reflectindo uma das tentações de muitas das nossas comunidades, considera que **"A pastoral em chave missionária exige o abandono deste cómodo critério pastoral: "fez-se sempre assim""** (n.º 33).

Neste mesmo Capítulo I, abre-se ainda uma nova secção, a III- A partir do coração do Evangelho, que com a seguinte, IV – A missão que se encarna nas limitações humanas, reflectem sobre a mensagem, **a maneira de "comunicar cada vez melhor a verdade do Evangelho num contexto determinado, sem renunciar à verdade, ao bem e à luz que pode dar, quando a perfeição não é possível."** (n.º 45)

A partir do coração do Evangelho – uma epígrafe feliz que só por si desenha todo um programa evangelizador. Somos primeiro alertados para **o risco de a mensagem aparecer mutilada e reduzida a aspectos secundários, desligada do "núcleo essencial do Evangelho** que lhe confere [à mensagem] sentido, beleza e fascínio", por condicionantes como a velocidade das comunicações, a selecção interessada de conteúdos feita pelos meios de comunicação, o próprio desconhecimento pelos interlocutores daquele núcleo essencial

Assim, em vez da "transmissão desarticulada de uma imensidade de doutrinas", **um "objectivo pastoral" assumido e um "estilo missionário, que chegue realmente a todos sem excepções nem exclusões", conduzem a concentrar o anúncio no essencial.** "A proposta acaba simplificada, sem com isso perder profundidade e verdade, e assim se torna mais convincente e radiante."

"Todas as verdades reveladas procedem da mesma fonte divina e são acreditadas com a mesma fé, mas algumas delas são mais importantes por exprimirem mais directamente o coração do Evangelho. Neste núcleo fundamental, o que sobressai é **a beleza do amor salvífico de Deus manifestado em Jesus Cristo morto e ressuscitado."**

Veremos um pouco melhor as consequências pastorais desta doutrina conciliar.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga S. Domingos	4 Novembro	Terça	Centro	17.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	4 Novembro	Terça	Centro	21.30
Reunião do Grupo de Reflexão sobre o Sínodo	6 Novembro	Quinta	Centro	21.30
Reunião Geral de Catequistas	8 Novembro	Sábado	Centro	15.00
Reunião Geral da Adolescência	8 Novembro	Sábado	Centro	18.00
Pastoral da Saúde	12 Novembro	Quarta	Centro	16.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Novembro	Quinta	Igreja	15.00

Acontece ...

4 de Novembro - 41º Aniversário da inauguração da Igreja e Centro Paroquial

15 de Novembro - Convívio de São Martinho, 18h

LEITURAS					2 - COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS				
Job. 19, 1. 23-27a	Sal. 26	2Cor. 4, 14 – 5, 1	Mt. 11, 25-30	Semana III do Saltério					
3 - 2ª Feira - Filip. 2, 1-4			Sal. 130	Lc. 14, 12-14					
4 - 3ª Feira - Filip. 2, 5-11			Sal. 21	Lc. 14, 15-24					
5 - 4ª Feira - Filip. 2, 12-18			Sal. 26	Lc. 14, 25-33					
6 - 5ª Feira - Filip. 3, 3-8a			Sal. 104	Lc. 15, 1-10					
7 - 6ª Feira - Filip. 3, 17 – 4, 1			Sal. 121	Lc. 16, 1-8					
8 - Sábado - Filip. 4, 10-19			Sal. 111	Lc. 16, 9-15					

9 - DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM				
Ez. 47, 1-2. 8-9. 12	Sal. 45	1Cor. 3, 9c-11. 16-17	Jo. 2, 13-22	Semana IV do Saltério

Contactos: Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355
www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt
www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt
paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30